

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA

Avenida NS 15, Quadra 109 Norte | Plano Diretor Norte
Sala 19, Bloco IV, Reitoria | 77001-090 | Palmas/TO
(63) 3229-4111 | audin@uft.edu.br | www.uft.edu.br/audin



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

ANO 2022

PALMAS, MARÇO DE 2023

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A **missão** da Audin é assessorar a gestão visando o fortalecimento, a eficácia dos controles internos e a melhoria do gerenciamento de riscos e governança.

Nossa **visão** é ser reconhecida como órgão de assessoramento da gestão através do desenvolvimento de trabalhos que objetivem a avaliação dos controles internos com foco na mitigação dos riscos institucionais.

Nossos **valores** são:

- Ética;
- Trabalho em equipe;
- Qualidade dos trabalhos;
- Aperfeiçoamento constante;
- Transparência.

Equipe de auditoria responsável pelos trabalhos no exercício 2022:

- Dilson Pereira dos Santos Júnior – Chefe da Unidade de Auditoria Interna;
- Fabiene de Fátima Ferreira Nunes – Auditora Interna;
- Maurício Dias dos Santos – Auditor Interno;



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Audin – Auditoria Interna

CGU – Controladoria Geral da União

Consuni – Conselho Universitário

Fapto – Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins

GR – Gestão de Riscos

Paint – Plano de Atividades de Auditoria Interna

PDCA – *Plan, Do, Check, Act* (Planejar, Desenvolver, Checar, Atuar – tradução nossa)

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PGMQ – Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade

Proad – Pró-reitoria de Administração e Finanças

Proap – Pró-reitoria de Avaliação e Planejamento

Proex – Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Raint – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

SFC – Sistema Federal de Controle

STI – Superintendência de Tecnologia da Informação

TCU – Tribunal de Contas da União

UFT – Universidade Federal do Tocantins



ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES, QUADROS E TABELAS

Figura 1 - Recomendações emitidas em 2022 por Situação e Status de Prazo	16
Figura 2 - Recomendações emitidas em 2022 por unidade responsável pelo atendimento	17
Figura 3 - Percentual de Recomendações atendidas em relação as emitidas em 2022	17
Quadro 1 – Serviços prestados e alocação efetiva da força de trabalho.	8
Quadro 2 - Situação dos trabalhos previstos no Paint 2022.....	12
Quadro 3 - Capacitações realizadas em 2022.....	22
Quadro 4- PLANILHA DE CONTABILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS FINANCEIROS 2022	31
Quadro 5 - PLANILHA DE CONTABILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS 2022..	32
Quadro 6 - Avaliação do desempenho dos indicadores em 2022	35
Tabela 1 - Teste de maturidade pelo percentual de recomendações emitidas em razão de inexistência de controle.....	27



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. QUADRO DEMONSTRATIVO DA ALOCAÇÃO EFETIVA DA FORÇA DE TRABALHO DURANTE A VIGÊNCIA DO PAINT.	8
3. SITUAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA PREVISTOS NO PAINT, E TRABALHOS NÃO PREVISTOS, PORÉM EXECUTADOS.	12
4. RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM 2022.....	16
5. DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA	20
6. DEMONSTRAÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS	22
7. ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS.....	23
7.1 Paint 2023 – Ação 04 – Transparência no Relacionamento com a Fundação de Apoio. 23	
7.2 Paint 2023 – Ação 05 – Governança de TI.	24
7.3 Paint 2023 – Ação 07 – Maturidade da Gestão de Riscos.	25
7.4 Paint 2023 – Ação 08 – Gestão das Atividades de Extensão.....	25
7.5 Análise das Maturação da Governança e Controles de acordo com as evidências encontradas.....	26
8. DEMONSTRATIVO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	30
9. INFORME SOBRE OS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ	33
10. CONCLUSÃO.....	42
11. REFERÊNCIAS.....	43



1. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - Raint foi elaborado segundo as normas estabelecidas pela Controladoria Geral da União, previstas na Instrução Normativa nº 05/2021/CGU (BRASIL. CGU, 2021), e contempla as atividades desenvolvidas pela Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Tocantins – UFT dentro do exercício referenciado.

O Relatório Anual de Auditoria Interna – Raint, se destina a informar acerca da execução do Plano Anual de Auditoria Interna – Paint do respectivo exercício, bem como fazer análise dos resultados decorrentes dos trabalhos desenvolvidos no mesmo período.

O relatório condensará essas informações, e apresenta não apenas os trabalhos realizados, mas também o alcance dos benefícios implementados para a órgão, advindos do atendimento das recomendações resultantes da atividade de auditoria interna. Tais benefícios são aferidos e categorizados segundo metodologia delineada pela Controladoria Geral da União, através da Instrução Normativa nº 10/2020/CGU (BRASIL. CGU, 2020).

O Raint possui requisitos básicos de conteúdo, indispensáveis em sua elaboração, quais sejam os seguintes, nos termos do art. 11 da IN nº 05/2021/CGU, já mencionada:

- I - quadro demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do PAINT;
- II - posição sobre a execução dos serviços de auditoria previstos no PAINT, relacionando aqueles finalizados, não concluídos, não realizados e realizados sem previsão no PAINT;
- III - descrição dos fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria;
- IV - quadro demonstrativo do valor dos benefícios financeiros e do quantitativo dos benefícios não financeiros auferidos em decorrência da atuação da UAIG ao longo do exercício, conforme as disposições da Instrução Normativa nº 10, de 28 de abril de 2020, da CGU;
- V - informe sobre os resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.

Para atender aos requisitos elencados na norma, o presente documento é dividido entre capítulos que segmentam os conteúdos contemplando as temáticas. Entretanto, a normativa elenca os requisitos essenciais, o que não impede que o Raint



traga outras informações que a gestão da UAIG entenda relevantes para a atividade de auditoria interna. Dessa forma, os capítulos do presente relatório se intercalam entre destinados a atender os requisitos da norma vigente, e aqueles que trazem informações adicionais consideradas relevantes para a gestão da UFT e sociedade. Abaixo segue resumo acerca do conteúdo que se seguirá neste Raint.

No item 2 consta quadro detalhando a alocação efetiva da força de trabalho durante o ano de referência do presente Raint, com os períodos destinados para cada trabalho, gestão da unidade de auditoria interna, atendimento a demandas de outros órgãos de controle, capacitação, e demais atividades.

No item 3, a situação dos trabalhos previstos no Paint, com sua respectiva informação, inclusive aqueles não previstos no Paint, porém realizados.

No item 4, segue análise acerca das recomendações emitidas durante o ano, seu quantitativo, estatística por unidade auditada e situação de atendimento e prazo, bem como comparativo com dados do ano anterior.

No item 5 são listadas as situações que possuíram relevância suficiente para impactar na execução dos serviços previstos no Paint do exercício.

No item 6, o demonstrativo das capacitações realizadas pelos servidores que tiveram lotação na UAIG durante todo o exercício, e foram contabilizadas para o indicador 1 – HORAS DE CAPACITAÇÃO, constante do PGMQ.

No item 7 é apresentada análise consolidada acerca da maturação da governança, gestão de riscos e controles, feita com base nos trabalhos de auditoria realizados no ano.

No item 8 consta tabela com o resultado da contabilização de benefícios, financeiros e não-financeiros, aferidos durante os trabalhos do ano, com a classificação do benefício, as evidências de atendimento e, no caso dos financeiros, a respectiva memória de cálculo.

No item 9 tem-se os resultados alcançados com a aplicação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Audin-UFT, instituído pela Resolução nº 12/2019/CONSUNI/UFT, considerando as avaliações executadas dentro do exercício.

Através da produção e divulgação do Raint, a Audin presta contas de seus trabalhos à sociedade, apresentando os benefícios de sua atuação, bem como confere transparência às indicações de aperfeiçoamento da gestão pública que emite em seus



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA



relatórios. O Raint constitui ferramenta de auxílio na melhoria da eficiência da aplicação dos recursos públicos e qualidade do serviço ofertado à população.

2. QUADRO DEMONSTRATIVO DA ALOCAÇÃO EFETIVA DA FORÇA DE TRABALHO DURANTE A VIGÊNCIA DO PAINT.

A Unidade de Auditoria Interna, no cumprimento das ações consignadas no Paint 2022, atuou em diversos serviços característicos de sua atividade, de acordo com o planejamento efetuado para o respectivo ano.

Seguem os quadros listando as atividades e os resultados alcançados:

Quadro 1 – Serviços prestados e alocação efetiva da força de trabalho.

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação
1	Outros	Monitoramento das recomendações citadas nos relatórios da CGU, do Sistema Monitor, das demandas do TCU e da Audin	Acompanhar os atos dos gestores no tocante ao atendimento das recomendações feitas pelos órgãos de controle durante o exercício, e verificar as ações que estão sendo desenvolvidas para cumprir o que foi proposto nos planos de providências. Acompanhar e atestar individualmente a cada recomendação a suficiências das ações de gestão para seu cumprimento integral. Acompanhar o cumprimento das metas apresentadas nos planos de providências para sanar as constatações apresentadas por meio dos trabalhos de auditoria.	CGU	03/01/2022	30/12/2022	473	Concluído
2	Outros	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2021	Expor as atividades de auditoria que foram realizadas durante o exercício equivalente e seus achados, a eficácia dos resultados alcançados, as justificativas apresentadas quanto às pendências existentes, as recomendações e sugestões apresentadas com vistas a melhorar as atividades administrativas. Contribuição da Unidade de Auditoria Interna na prevenção de irregularidades e impropriedades. Produzir o "Parecer da Auditoria Interna" sobre a prestação de contas anual da unidade.	CGU	30/01/2022	26/02/2022	160	Concluído



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA



ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação
3	Outros	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2023	Planejar e organizar por área os trabalhos de auditoria a serem realizados durante o exercício de 2023, utilizando a matriz de risco elaborada com a metodologia de avaliação de riscos baseada no referencial do TCU e sob os critérios da materialidade, relevância e criticidade, bem como atendendo os requisitos da IN nº 05/2021/CGU. Elaborar um planejamento de auditoria de acordo com a legislação vigente, observando as áreas que possuem grau de risco mais elevados.	CGU	24/10/2022	27/12/2022	360	Concluído
4	Avaliação	Transparência no relacionamento com a fundação de apoio.	Monitorar o grau de atendimento das recomendações emitidas no trabalho de auditoria realizado em 2019, de acordo com Acórdão nº 1.178/2018/TCU Plenário, que versa sobre os requisitos de transparência na relação fundação de apoio e universidade, atualizando painel de atendimento dos requisitos e avaliando as ações implementadas. Espera-se, com isso, acompanhar o cumprimento das recomendações e a evolução do atendimento aos requisitos de transparência elencados na decisão da corte de contas e incluir os dados no relatório de gestão, no que tange a atuação da Auditoria Interna.	Obrigação Legal	28/07/2022	14/10/2022	440	Concluído
5	Avaliação	Governança de TI	Realizar avaliação dos controles e ferramentas de governança destinados a mitigar os riscos estratégicos da área de TI da UFT. Entregar produto de auditoria (recomendações) que possam colaborar com o aperfeiçoamento da governança de TI, bem como com os objetivos “5.3 - Elevar o Índice de Governança em Tecnologia da Informação” e “5.4 - Efetivar e intensificar as atividades do Comitê de Governança Digital – CGD”, listados no PDI 2021-2025.	Avaliação de Riscos	01/02/2022	08/06/2022	712	Concluído



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA



ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação
6	Outros	Implantação do PGMQ	Implantar as avaliações dos trabalhos (pelos gestores e pela Audin) e a avaliação periódica (pelo Comitê de Governança e pelos indicadores). Integrar às rotinas de auditoria, após o término de cada trabalho, a avaliação dele, bem como efetuar a avaliações periódica pelo Comitê de Governança e pelos indicadores, coletar os dados necessários para traçar as metas de melhoria da qualidade para a AUDIN.	CGU	07/03/2022	20/12/2022	612	Concluído
7	Avaliação	Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos da Universidade	Realizar avaliação da maturidade dos instrumentos de gestão de riscos aplicados na UFT, com base em testes padronizados e fundamentados nos referenciais de gestão de risco. Apresentar produto de auditoria que possa colaborar no aperfeiçoamento da gestão de riscos, bem como indicar caminhos para a sua evolução no tocante a maturidade.	Avaliação de Riscos	15/03/2022	16/06/2022	528	Concluído
8	Avaliação	Gestão das Atividades de Extensão	Avaliar os controles envolvidos na gestão das atividades de extensão, bem como a participação da comunidade acadêmica. Apresentar produto de auditoria que apresente propostas de melhorias para a área, tanto a aplicação dos instrumentos de gestão, quanto na ampliação da participação da comunidade.	Solicitação da Gestão	16/08/2022	16/11/2022	504	Concluído
9	Outros	Atualização do Regimento da Audin	Revisão e atualização da Resolução nº 23/2014/CONSUNI, que aprovou o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna da UFT. Apresentar proposta de atualização do Regimento Interno da Audin-UFT e encaminhar para deliberação do CONSUNI, após o atendimento do disposto na IN nº 13/2020/CGU.	Obrigação Legal	09/09/2022	29/12/2022	616	Concluído
10	Outros	Gestão Interna da UAIG	Os atos de planejamento, execução, avaliação e direcionamento da unidade de auditoria, bem como as ações voltadas à mitigação dos riscos de auditoria, além das demais ações de expediente e gestão de unidade encontram-se contempladas nessa ação.	Outros	03/01/2022	30/12/2022	320	Concluído



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA



ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação
11	Outros	Reserva Técnica	Reserva técnica para situações de caso fortuito ou força maior, que podem comprometer o andamento planejado das demais ações fazendo com que elas se estendam por mais tempo que o planejado.	Outros	03/01/2022	30/12/2022	100	Concluído
12	Outros	Capacitação dos Auditores	Tempo destinado para o investimento em capacitação da equipe de auditoria, em cumprimento às IN's nº 03/2017/CGU e nº 05/2021/CGU.	Obrigação Legal	03/01/2022	30/12/2022	207	Concluído
13	Outros	Atendimento a demandas de auditorias da CGU e TCU	Em virtude do apoio prestado pela UAIG ao órgão central do SFC (CGU), bem como ao controle externo (TCU), nas ações e auditorias planejadas por esses órgãos, resta necessário destinar parte da carga horária de trabalho para o atendimento de tais demandas.	Obrigação Legal	03/01/2022	30/12/2022	512	Concluído

Fonte: Sistema e-Aud ID 1419841.

3. SITUAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA PREVISTOS NO PAINT, E TRABALHOS NÃO PREVISOS, PORÉM EXECUTADOS.

Durante o exercício de 2022 não houve trabalhos realizados sem previsão no Paint, posto que até o acompanhamento dos trabalhos realizados pelo Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União foram contabilizados nas horas de trabalho destinadas ao monitoramento e consideradas no dimensionamento da reserva técnica prevista no Paint.

A Audin-UFT mantém dinâmica de comunicação periódica do andamento dos trabalhos de auditoria para com o Consuni, através de planilha atualizada durante o ano, até mesmo após ele, quando porventura algum trabalho não é concluído dentro do exercício previsto.

Seguindo a última atualização da situação dos trabalhos previstos no Paint 2022, tem-se a seguinte configuração:

Quadro 2 - Situação dos trabalhos previstos no Paint 2022

Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	PREVISTO	SITUAÇÃO ATUAL	PRODUTO
1	Monitoramento das recomendações citadas nos relatórios da CGU, do Sistema Monitor, das demandas do TCU e da Audin	Mecanismos de governança pública	Acompanhar o cumprimento das metas apresentadas no plano de providências através das evidências solicitadas pela Audin e encaminhadas pelas unidades auditadas durante o exercício.	100% concluído.	Painel de Monitoramento: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMjg0MGVmYmEtZTIIZS00YjY5LTk1MDUtNTg0MzM3ODc1NjdiliwidCI6Ijk4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LTNiY2VjYmQwNzNkMlslmMiOjR9&pageName=ReportSection2eb7ce48e7a24cab1487
2	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINTE/2021	Mecanismos de governança pública	Detalhar os trabalhos de auditoria desenvolvidos de acordo com o que estava previsto no PAINT/2021 e as auditorias especiais realizadas, quando for o caso e, ainda, demonstrar as atividades de acompanhamento e assessoria à gestão desenvolvidas durante o exercício abrangido pelo relatório.	100% concluído.	Raint publicado (https://docs.uft.edu.br/share/s/ch2Fcq1EQySZ6GuoQ6sK6Q).

Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	PREVISTO	SITUAÇÃO ATUAL	PRODUTO
			Apresentar, com base nos dados e análise efetuados no exercício findado, o "Parecer de Auditoria Interna" sobre a prestação de contas anual da unidade.		
3	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2023	Mecanismos de governança pública	Aplicar a metodologia de avaliação de riscos associada aos macroprocessos do PDI, considerando as áreas auditadas por determinação normativa ou decisória, além das expectativas da alta administração, para estabelecer as ações que serão desenvolvidas no exercício subsequente.	100% concluído.	Paint 2023 definitivo publicado (https://docs.uft.edu.br/share/s/tfJ44oDIRhCcl60C8jwakA)
4	Transparência no relacionamento com a fundação de apoio.	Mecanismos de governança pública	Monitorar o cumprimento das recomendações emitidas em 2019 e 2020, de forma a avaliar a evolução dos controles aplicados à transparência no planejamento, execução, prestação de contas e avaliação.	100% concluído.	Relatório publicado em: https://docs.uft.edu.br/share/s/VYFoWHZ-RESGmHfSpqArTA
5	Governança de TI	Mecanismos de governança pública	Analisar o estado atual das estruturas de governança de TI, mais especificamente a atuação de Comitê de Governança Digital e dos planejamentos de governança de TI. O CGD quanto a verificação de sua composição e atuação efetiva, e os planejamentos tanto em relação à sua elaboração quanto a seu uso efetivo nas ações da área de TI.	100% concluído.	Relatório publicado em: https://docs.uft.edu.br/share/s/z4ov4zxDTI2mbMbKTKRG7A

Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	PREVISTO	SITUAÇÃO ATUAL	PRODUTO
6	Implantação do PGMQ	Mecanismos de governança pública	Aplicar as ferramentas de avaliação para cada trabalho de auditoria e avaliação pelo Comitê de Governança.	100% concluído.	Relatórios da avaliação dos trabalhos (pela Audin e unidades auditadas), avaliação do comitê de governança, e avaliação dos indicadores, emitidos e publicados. (https://ww2.uft.edu.br/index.php/es/audin/documentos?option=com_jalfresco&view=jalfresco&Itemid=1770&id=66c54cb2-11bc-4bb1-99d4-85167ed9147b&folder_name=A%C3%A7%C3%B5es%20PGMQ%202021)
7	Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos da Universidade	Mecanismos de governança pública	Aplicar as avaliações constantes do “Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos”, disponibilizado pelo TCU, para aferir o índice de maturidade de GR da UFT atualmente.	100% concluído.	Relatório publicado em: https://docs.uft.edu.br/shares/QB1uVthLTZGcR1gXkXuJA
8	Gestão das Atividades de Extensão	Reconhecimento social	Os trabalhos verificarão os resultados alcançados dentro do ano de 2021 na gestão de extensão, as adaptações realizadas para manutenção dos projetos durante a pandemia da COVID-19, bem como a participação da comunidade acadêmica no período.	100% concluído.	Relatório publicado em: https://docs.uft.edu.br/shares/ORI10JZdTJ-gBhvbLYvjoA
9	Atualização do Regimento da Audin	Mecanismos de governança pública	Levantar os requisitos constantes da IN nº 13/2020/CGU e propor novo texto do regimento interno que seja adequado à nova normativa, bem como às necessidades e desafios da Audin.	100% concluído.	Minuta do novo regimento acostada aos autos SEI nº 23101.008628/2022-34. Doc SEI nº 0090791.
10	Gestão Interna da UAIG	Mecanismos de governança pública	Aplicar os instrumentos de gestão adequados, dentro do exercício, para o atendimento das demandas de gestão da UAIG, inclusos os atos de expediente, avaliação, atendimento à comunidade acadêmica e sociedade, e aplicação do ciclo PDCA.	100% concluído.	Processos Paint Ação 10 relacionados aos autos SEI nº 23101.004076/2022-95 e atos de gestão da UAIG.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA



Nº	OBJETO	MACROPROCESSO	PREVISTO	SITUAÇÃO ATUAL	PRODUTO
11	Reserva Técnica	Políticas de gestão	Possuir espaço na jornada para tratar imprevistos e ameaças.	100% concluído.	Alocação da reserva técnica para complementação das ações de auditoria.
12	Capacitação dos Auditores	Mecanismos de governança pública	Atender as lacunas de capacitação e atualização da equipe, dentro do exercício.	100% concluído.	Promovidas ações de capacitação para a atendimento das metas de capacitação.
13	Atendimento a demandas de auditorias da CGU e TCU	Mecanismos de governança pública	Cumprir todos os prazos e metas descentralizados para a UAIG durante o exercício pela CGU e TCU, no cumprimento do apoio a esses órgãos, que compõe o conjunto de deveres da Audin.	100% concluído.	Processos Paint Ação 13 relacionados aos autos SEI nº 23101.004076/2022-95 e atos de gestão da UAIG.

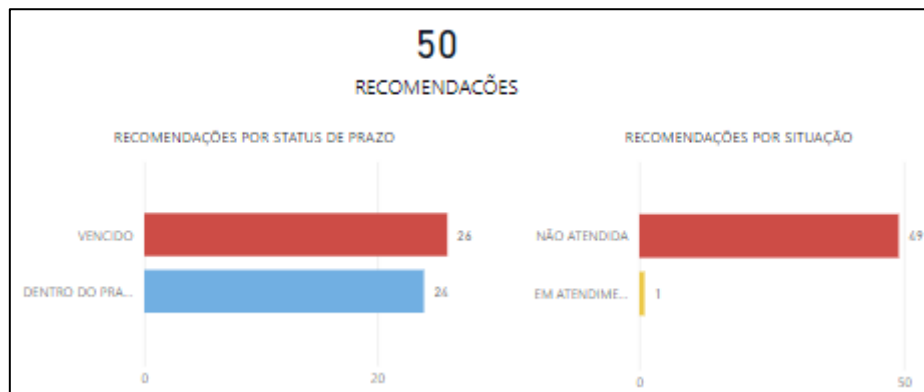
Fonte: Processo SEI UFT nº 23101.004076/2022-95 - Planilha Acompanhamento Paint 2022 - Conclusão (Doc SEI nº 0090814).

4. RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM 2022

Durante o exercício de 2022 a auditoria interna emitiu 50 recomendações, as quais foram incluídas no estoque de registros da Audin-UFT, e constam do Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin (modelo em formato *Business Intelligence* – Inteligência de Negócios – tradução nossa) gerado pelo Microsoft Power B.I.®, publicado em: <https://ww2.uft.edu.br/index.php/audin/acompanhamento-de-recomendacoes>.

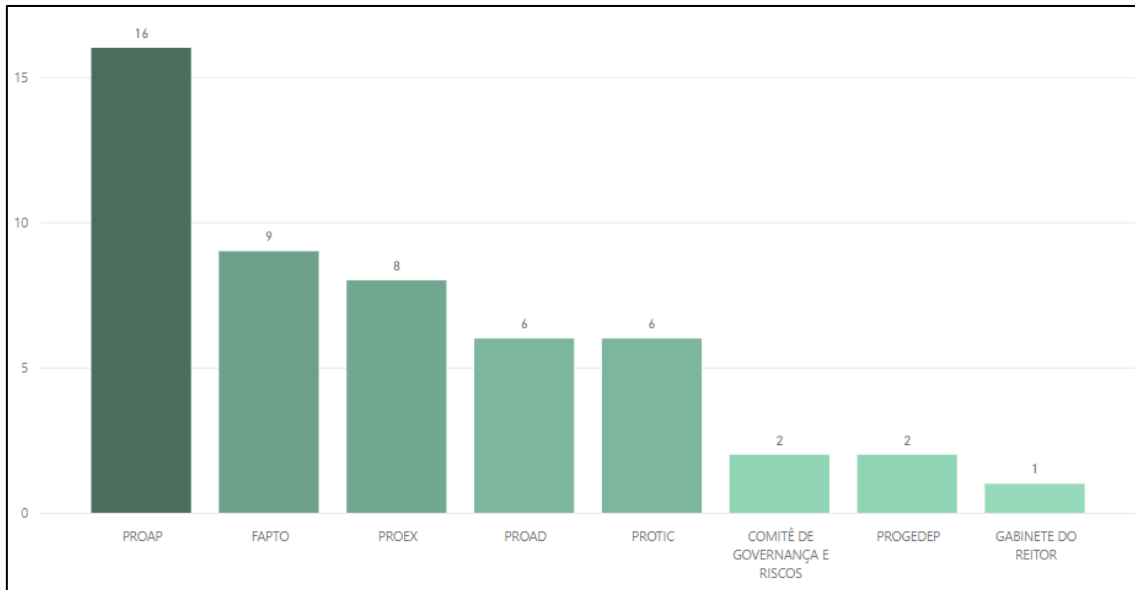
Os gráficos responsivos do painel, quando selecionadas as recomendações emitidas dentro do exercício 2022, trazem a seguinte classificação, conforme situação e prazo de atendimento:

Figura 1 - Recomendações emitidas em 2022 por Situação e Status de Prazo



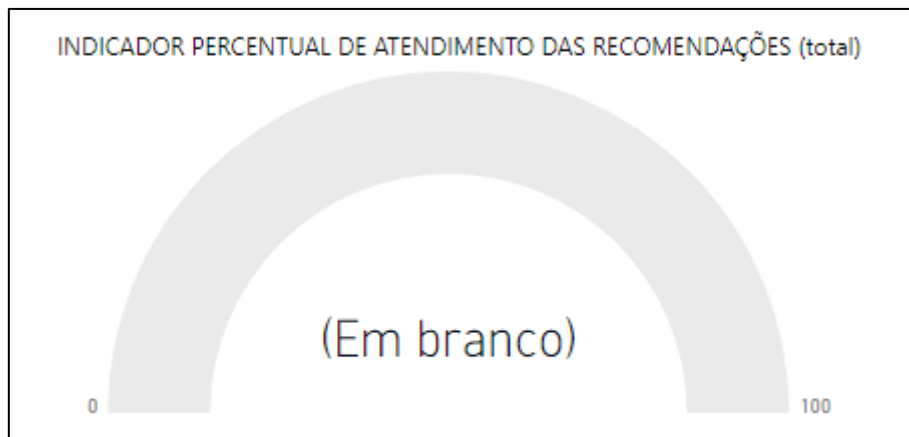
Fonte: Painéis de Transparência e Monitoramento de Recomendações em Auditorias da Audin-UFT.

Figura 2 - Recomendações emitidas em 2022 por unidade responsável pelo atendimento



Fonte: Painéis de Transparência e Monitoramento de Recomendações em Auditorias da Audin-UFT.

Figura 3 - Percentual de Recomendações atendidas em relação as emitidas em 2022



Fonte: Painéis de Transparência e Monitoramento de Recomendações em Auditorias da Audin-UFT.

Os gráficos indicam o quantitativo total de recomendações emitidas no exercício, sua situação atual em relação ao atendimento, bem como ao prazo estabelecido para sua conclusão, considerando os planos de providência, nos termos da Resolução nº 02/2019/CONSUNI/UFT.

No tocante à situação, tem-se que quase todas as recomendações se encontram em situação “NÃO ATENDIDA” (49), ou seja, inexistente indicativo de ações já iniciadas para sua implementação. Já na situação “EM ATENDIMENTO”, apenas uma das



recomendações emitidas no ano. Dessa forma, apenas essa teve ações de seus responsáveis, apresentadas para a Audin, que demonstrem indícios concretos do progresso de seu atendimento.

Quanto a classificação em razão do prazo para atendimento, tem-se em primeiro lugar as recomendações com prazo vencido (26), seguidas pelas que se encontram dentro do prazo (24).

A distribuição das recomendações por unidade responsável pelo atendimento varia entre 16 para a que teve mais indicações em sua alçada, até 1 para a unidade que menos teve recomendações a ela direcionadas.

Em relação ao percentual de recomendações atendidas dentre as emitidas em 2022, o índice obtido fora da ordem de 0%, valor igual ao alcançado no ano anterior, quando tal indicador performou 0%, segundo dados do Raint 2021.

Ou seja, pelo segundo ano consecutivo as unidades gestores receptoras das recomendações, não contemplam atendimento de nenhuma delas dentro do mesmo exercício de emissão.

Compulsando os dados do Paint 2022, recebeu mais recomendações a unidade que apresentou objeto de auditoria mais amplo em relação às políticas institucionais, a saber, a Gestão de Riscos. Os desafios ainda restantes para a implementação completa da GR impactaram na necessidade de emissão de mais recomendações, destinadas a alavancar a maturidade de tal política institucional.

Em segundo lugar figurou FAPTO, que, em virtude da última rodada do ciclo de auditoria sobre Transparência no Relacionamento entre Fundação de Apoio e a UFT, teve recomendações destinadas à melhoria do processo de prestação de contas e transparência nos convênios e projetos firmados com a universidade.

Em seguida a Proex figura como terceira maior destinatária de recomendações emitidas durante 2022. Elas cingiram-se nos desafios existentes na inserção da extensão no currículo acadêmico, definição de indicadores para avaliação das ações da Pró-reitoria, bem como ajustes de gestão e aplicação de normas.

Na sequência seguem empatadas com recepção de 6 recomendações, Proad e Protic (essa última, à época dos trabalhos possuía denominação de STI – Superintendência de Tecnologia da Informação). As recomendações destinadas à Proad envolvem o processo de prestação de contas, transparência e tramitação dos



projetos e convênios com a fundação de apoio. Já as recomendações destinadas à Protic são relativas à gestão da Governança de TI.

Com duas recomendações sob responsabilidade de atendimento figura o Comitê de Governança e Riscos. Identificada a necessidade de melhor separação entre as temáticas das reuniões de gestão e de governança, foram expedidas recomendações para que seja evidenciado de maneira a não se confundirem os papéis dos gestores e dos integrantes do comitê.

Também com duas recomendações destinadas a ela, figura a Progedep, ambas na área de promoção de capacitação aos integrantes do Comitê de Governança, Riscos e Controles, bem como aos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de forma com que esses agentes públicos apresentem os conhecimentos necessários para o desempenho de seus papéis na estrutura de governança da UFT.

Por derradeiro figura o Gabinete do Reitor, que recebera como responsável pelo atendimento, uma recomendação, relativa ao mapeamento dos riscos para a integridade, bem como os riscos de fraudes e desconformidade legal.

As recomendações emitidas em 2022, bem como o estoque proveniente dos demais exercícios, se encontram detalhadas no Painel de Monitoramento de Recomendações da Audin, item “Estoque de Recomendações”.

5. DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA

Os trabalhos de auditoria interna durante o ano de 2022 foram impactados por fatores externos e internos, que impactaram nas atividades planejadas.

O Paint 2022 já fora dimensionado para que sua execução se desse no contexto de trabalho remoto, em virtude da situação de calamidade pública declarada em decorrência da pandemia de COVID-19. Entretanto, no decorrer do ano de 2022, fora aprovado o Programa de Gestão e Desempenho, que oportunizou o teletrabalho mesmo fora da situação de calamidade pública.

Nessa conjuntura, os trabalhos passaram a ser dimensionados e relatados não apenas no contexto de Paint, Raint, e demais relatórios, mas também nos planos de trabalho, melhorando o registro e planejamento das atividades.

A adoção do Sistema SEI por parte da UFT também colaborou para a agilidade no atendimento das demandas, bem como da melhoria dos registros, além de, aliado ao Programa de Gestão e Desempenho, reverter em maior qualidade nos serviços prestados.

O Paint 2022 também já fora desenhado para a composição de 3 servidores na unidade central de auditoria interna.

Diante da conformação conjuntural de teletrabalho, a Audin tomara de pronto medidas para a adequação à nova realidade. Todos os servidores que compõem a equipe possuem computador pessoal em casa com acesso à internet, bem como o auditor-chefe.

Em virtude da adesão da Audin ao teletrabalho integral, com a realização de atividades presenciais sob demanda, nos termos do Decreto nº 11.072/2022, fora mantida a sincronização dos computadores pessoais de toda a equipe com a nuvem digital, na qual são armazenados os arquivos da unidade.

Foram utilizadas ferramentas de assinatura digital de documentos, aliada às ferramentas contidas no Sistema Eletrônico de Informações – SEI, qual tramita todos os processos administrativos da UFT atualmente, além do uso extensivo do e-mail, aplicativos de mensagens, ferramentas de videoconferência, rotina de reuniões, grupo



em aplicativo de mensagens, formulários eletrônicos para coleta de informações e aplicação de pesquisas.

Tais instrumentos passaram a integrar de maneira rotineira a execução dos trabalhos, todas sem a necessidade de aquisição de licenças e sem impacto de custos para o órgão ou equipe.

A força de trabalho da UAIG (3 servidores, contando com o Auditor-chefe), somado às demandas internas planejadas no Paint, necessidade de capacitação, administração das recomendações destinadas à UFT no sistema e-Aud – CGU, Conecta TCU, e-Pessoal, bem como suporte às auditorias planejadas por esses órgãos, fez com que a Audin tivesse que dimensionar seu Paint de forma a manter a qualidade dos trabalhos ofertados, seus ritos essenciais para o alcance do escopo de cada serviço, possuindo alguma reserva técnica.

Entretanto, devido ao dimensionamento das atividades e a manutenção do tamanho da equipe durante todo o ano, sem afastamentos além daqueles já previstos, como férias, todas as ações puderam ser concluídas dentro do exercício.

Dentre os impactos positivos alcançados no ano se encontra a minuta do novo regimento da Audin, revisado e atualizado de acordo com os normativos nacionais e internacionais aplicáveis, encontra-se em fase de revisão para encaminhamento ao Consuni.

Em 2022 foi dado seguimento às avaliações previstas no Plano de Gestão de Melhoria da Qualidade da Audin – PGMQ Audin UFT (avaliação dos trabalhos, avaliação do comitê de governança, análise dos indicadores), que trouxeram diagnósticos relevantes para a melhoria do desempenho da unidade. Os relatórios específicos das avaliações, bem como o andamento dos trabalhos previstos até 2025, dentro do primeiro ciclo de avaliações, estão disponíveis em: https://ww2.uft.edu.br/index.php/audin/documentos?option=com_jalfresco&view=jalfresco&Itemid=1770&id=dfc067eb-b4bf-4a94-b0b1-bdeee634de06&folder_name=Programa%20de%20Gest%C3%A3o%20e%20Melhoria%20da%20Qualidade.

A análise consolidada dos resultados das avaliações serão objeto de um capítulo específico deste Raint.

6. DEMONSTRAÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS

Quadro 3 - Capacitações realizadas em 2022

SERVIDOR	CURSO/TREINAMENTO	CARGA HORÁRIA
Dilson Pereira dos Santos Júnior	55° Fórum de Capacitação Técnica das UAIGs (FONAItec)	16 h
	IV FÓRUM DE GOVERNANÇA NO SISTEMA DE JUSTIÇA	8 h
	Governança e Gestão – Entendendo suas interações, na III SETAE	3 h
	"I SIMPÓSIO DE AUDITORIA INTERNA, TRANSPARÊNCIA, INTEGRIDADE, OUVIDORIA, CORREGEDORIA E ÉTICA PÚBLICA DA UFNT	20 h
	II SEMINÁRIO CAPACITA GOVERNANÇA – UFT - Ouvinte	8 h
	II SEMINÁRIO CAPACITA GOVERNANÇA – UFT - Palestrante	4 h
	Oficina: Mapeamento e modelagem de processos de trabalho - UFT	3 h
	VI Fórum Nacional de Controle - TCU	7 h
	Total	69 h
Fabiene de Fátima Ferreira Nunes	Auditoria Baseada em Risco - Etapa II - TCU	25 h
	55° Fórum de Capacitação Técnica das UAIGs (FONAItec)	16 h
	Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos - CGU	16 h
	Planejamento de Trabalho de Auditoria Baseado em Riscos - CGU	16 h
	Total	73 h
Maurício Dias dos Santos	55° Fórum de Capacitação Técnica das UAIGs (FONAItec)	20 h
	NOVA LEI DE LICITAÇÕES: MODALIDADE E SELEÇÃO DE FORNECEDORES - Enap	25 h
	GOVERNANÇA DE TIC NO CONTEXTO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL - Enap	20 h
	Total	65 h

Fonte: Arquivos Audin-UFT.

Durante o exercício de 2022 foram capacitados três auditores internos, perfazendo um total de 207 horas dedicadas ao treinamento nos mais variados temas, como licitações, gestão de riscos, planejamento de auditoria, governança de TIC, controle, auditoria, gestão e governança.

7. ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS

O planejamento das atividades de auditoria realizadas no exercício de 2022 levou em consideração o resultado da metodologia de auditoria baseada em riscos, bem como as áreas e atividades consideradas estratégicas pela equipe da Audin, a partir dos resultados dos dados de materialidade, criticidade, avaliação de riscos, bem como as indicações normativas e de decisões da corte de contas da União.

Neste capítulo será analisada, de maneira consolidada, a maturação dos controles, processos de governança e gerenciamento de riscos, de acordo com as análises realizadas nos trabalhos de auditoria do ano.

7.1 Paint 2023 – Ação 04 – Transparência no Relacionamento com a Fundação de Apoio.

O Acórdão nº 1178/2018 do Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU), dispôs sobre a transparência na gestão de recursos públicos no relacionamento entre fundações de apoio e universidades federais, dentre elas, a UFT.

Tal acórdão, resultado de auditoria do Tribunal de Contas da União, com o objetivo de avaliar o cumprimento dos requisitos de transparência estabelecidos na Lei de Acesso à Informação – LAI e nas normas específicas pelas Fundações de Apoio, em âmbito nacional, determinou que as Auditorias Internas das IFES incluíssem em seus planos anuais de atividades, por pelo menos quatro exercícios, trabalhos específicos para verificar o cumprimento das IFES e das Fundações de Apoio dos requisitos relativos à transparência.

Desta forma, no ano de 2019 foi realizada a primeira auditoria, uma avaliação, em 2020 foi feita a primeira auditoria de monitoramento, em 2021 a segunda, e em 2022, a última auditoria de monitoramento sobre a temática.

Durante os trabalhos verificou-se que tanto a Fundação quanto a Proad têm se preocupado em dar transparência aos dados dos projetos executados. Prova disso é a



recente disponibilização do Painel de Projetos, pela Proad, e a nomeação de um responsável por assegurar o cumprimento da Lei de acesso à informação, pela Fapto.

Contudo, a auditoria ainda encontra falhas no processo de transparência em ambas as instituições. Essas falhas vão desde falhas na publicação das informações dos participantes dos projetos até deficiências na divulgação das demonstrações contábeis da Fundação. Diversos pontos elencados ao longo deste trabalho demonstram que ambas as instituições, Fapto e UFT, ainda possuem controles insuficientes e incapazes de favorecer a total transparência e controle social.

7.2 Paint 2023 – Ação 05 – Governança de TI.

Esta ação foi incluída no planejamento devido à materialidade e criticidade do objeto auditado. Nos últimos anos é possível notar uma série de normativos voltados à transformação digital no setor público, e é consenso entre tais que para ser eficaz, a TI carece ser direcionada por ações de governança integradas ao planejamento estratégico da instituição.

A governança de TI influencia no desempenho da organização, melhora seus resultados e, conseqüentemente, adota uma função relevante para o atingimento dos objetivos e metas institucionais. Nesse sentido, durante aplicação da metodologia baseada na avaliação de riscos, criticidade, materialidade e relevância, retornou-se resultado de 39,27% para a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), atualmente Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação – Protic. Tal desempenho a deixou com o quarto maior índice de riscos no geral, fator levado em consideração para a seleção da unidade.

Durante os trabalhos verificou-se fragilidades básicas na gestão da governança de TI. A instituição do Comitê de Governança Digital (CGD) não está de acordo com as disposições do Decreto nº10.332/2020, com ausência de normativo interno sobre sua composição e funcionamento. Inexistem instrumentos de planejamento, como Plano de Transformação Digital e o Plano de Dados Abertos. Ademais, o Plano Diretor de TIC está desatualizado, carecendo de reformulação e alinhamento ao PDI da instituição.

No intuito de aprimorar os processos de governança foram emitidas as seguintes recomendações: a) regulamentar a composição e o funcionamento do CGD segundo o que determina o Decreto 10.332/2020; b) elaborar Plano de Transformação Digital e Plano de Dados Abertos; e c) reformular o Plano Diretor de TIC de acordo com as diretrizes institucionais atualizadas da UFT.



7.3 Paint 2023 – Ação 07 – Maturidade da Gestão de Riscos.

O trabalho foi realizado em virtude da avaliação de risco aplicada aos macroprocessos e unidades estratégicas da UFT, onde foram levantadas as temáticas mais sensíveis aos objetivos e metas institucionais. Tal avaliação trata-se de um procedimento usual no planejamento das atividades de auditoria interna que é determinante para a definição das áreas a serem auditadas.

Dentre os riscos específicos da Proap, figuram 2 (35. Falta de comprometimento dos gestores quanto à definição e monitoramento dos riscos; 36. Falta de comprometimento dos gestores quanto à definição e monitoramento dos riscos) que, pela metodologia de avaliação tiveram risco alto. Ademais a avaliação de riscos da unidade teve resultado percentual alcançado da ordem de 37,84% na escala definida pela metodologia do PAINT 2022, a sexta maior dentre os setores estratégicos da universidade. Desta feita, a temática Gestão de Riscos se mostra extremamente relevante para ser objeto de trabalho de avaliação.

A partir dos trabalhos da presente auditoria foram identificadas constatações de melhoria e estabelecimento de controles. Para analisar a maturidade da gestão de riscos na Universidade foi utilizado o Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos do Tribunal de Contas da União (BRASIL. TCU, 2018b).

Das 10 constatações, uma se refere a total falta de práticas da dimensão “Parcerias”. Quanto as demais, houve significativa melhora nos índices, entretanto a maioria das práticas ainda há pontos de melhoria.

Os índices de maturidade das dimensões foram: Ambiente (54,67%); Processos (30,49%); Parcerias (0%) e Resultados (34,29%). O índice de maturidade global da gestão de riscos foi de 37,87%.

Foram identificadas algumas inconsistências na etapa de identificação dos riscos, incongruências nas ações de mitigação e resposta aos riscos, ausência de monitoramento, ausência de diretrizes para atividades do processo de gestão de riscos. Assim, foram expedidas recomendações no sentido de orientar para a elaboração de plano de tratamento, consideração dos riscos relacionados a fraudes nas avaliações e a definição de planos e medidas de contingência no caso da concretização dos riscos.

7.4 Paint 2023 – Ação 08 – Gestão das Atividades de Extensão.

Esta ação foi incluída no planejamento devido à criticidade e relevância do objeto auditado. A aplicação da metodologia baseada em riscos retornou resultado de 37%



para a Proex, deixando-a com o sétimo maior índice de risco no geral. Outrossim, a escolha da unidade também foi uma indicação da alta gestão para seleção de temáticas das áreas finalísticas de atuação da Universidade. Tal conteúdo encontra-se entre os riscos mais elevados para a unidade gestora, em razão da provável ausência de sistema de gestão e da baixa participação da comunidade acadêmica nas ações desenvolvidas.

Durante os trabalhos verificou-se fragilidades na gestão das atividades de extensão. Ficou constatado ausência de controle sobre a exigência da carga-horária mínima de extensão no total de créditos curriculares dos cursos de graduação; insuficiência dos indicadores de acompanhamento para medir a efetividade das ações desenvolvidas; falta de padronização e sistematização na divulgação dos editais de programas e projetos; pouca participação da comunidade externa; e carência de transparência na publicação dos resultados alcançados e nos processos de concessão de bolsas.

No intuito de aprimorar os processos de gestão das atividades desenvolvidas pelo setor, foram emitidas as seguintes recomendações: a) instituir processo de acompanhamento sobre a carga-horária mínima de extensão exigida para compor o total de créditos curriculares dos cursos de graduação; b) estabelecer indicadores de acompanhamento da efetividade das atividades desenvolvidas; c) sistematizar a organização dos editais de forma a tornar suas publicações de fácil acesso, individualizando os programas e projetos em pastas separadas e com publicações sequenciadas, disponíveis na página oficial da universidade; d) promover mais projetos e programas que visem a participação direta da comunidade externa; e) melhorar a publicação dos resultados alcançados pelas ações, evidenciando sobretudo os impactos sociais gerados; f) disponibilizar para consulta pública os relatórios de atividades dos beneficiários de bolsistas

7.5 Análise das Maturação da Governança e Controles de acordo com as evidências encontradas.

Dentre as áreas avaliadas em 2022, verifica-se a necessidade ainda de estabelecimento de controles nas áreas em que fora identificada inexistência desses.

Das 50 recomendações emitidas em 2022, 36 delas indicam a necessidade de criação de controles, as demais (14) são relativas ao aperfeiçoamento de controles existentes. Em 2021, das 36 recomendações emitidas, 18 delas foram relativas a controles que não existiam e as outras 18 sobre aperfeiçoamento de controles já implantados. A razão entre recomendações para instituição de controles e total daquelas emitidas no ano teve índice de 72%, enquanto em 2021 essa marca ficou em 50%.



Quanto inexistência de controles, o índice de ocorrência apresentou aumento em sua taxa, da ordem de 22 pontos percentuais. Esse número demonstra piora em relação a amostra do ano anterior, visto que as áreas analisadas em 2022 mostraram maturidade menor, haja vista que a maioria, mais de 2/3 das recomendações emitidas, se referem a controles inexistentes, que ainda precisam ser instituídos, e apenas 1/3 se trata de controles que já instituídos, necessitam de aperfeiçoamento.

Dessa forma, a Audin possui indicativo de que a maturidade no estabelecimento de controles apresentou diminuição em relação a 2021, e indica a necessidade de intensificação de esforços para o estabelecimento de controles para as atividades que necessitam e não os possuem, minorando o índice, e aumentando a probabilidade de mitigação dos riscos associados.

Os objetos de auditoria analisados em 2022 apresentaram condição que indica menor grau de maturidade, diante do relevante número de controles que ainda necessitam ser instituídos, para somente depois passarem por testes de qualidade. A inexistência majoritária de controles indica que a instituição ainda não consegue delinear os requisitos mínimos para a mitigação dos riscos que envolvem seus processos de trabalho.

Separando o desempenho por objeto de auditoria analisado em 2022, tem-se os seguintes índices:

Tabela 1 - Teste de maturidade pelo percentual de recomendações emitidas em razão de inexistência de controle.

Objeto de Auditoria	Total de Recomendações	Recomendações emitidas em razão da inexistência de controle	Percentual de recomendações por inexistência de controle
Gestão das Atividades de Extensão	8	5	62,5%
Maturidade da Gestão de Riscos	21	14	66,66%
Transparência no Relacionamento com a Fundação de Apoio	15	13	86,66%
Governança de TI	6	4	66,66%
Geral de todas as recomendações	50	36	72%

Fonte: Estoque de Recomendações 2022 Audin-UFT.

O nível de maturidade evidenciado na tabela acima mostra desempenho similar entre três dos quatro objetos de auditoria de avaliação apreciados em 2022. Entretanto, o objeto “Transparência no Relacionamento com a Fundação de Apoio” apresenta não só o maior índice de inexistência de controles, como se distancia exatos 20 pontos percentuais do segundo colocado.



Considerando a materialidade orçamentária dos projetos que envolvem UFT e Fundação de Apoio, e o índice de controles inexistentes identificado pela Audin, considera-se essa temática a mais exposta aos riscos e com maiores chances de grandes impactos, visto que a estrutura de controles atual se mostra comprovadamente não dotada dos meios necessários para garantir a mitigação razoável dos riscos.

No tocante à governança, os trabalhos apontam que, apesar da estruturação normativa das normas de governança e atuação do comitê destinado para tal fim, conforme disposto na Resolução nº 09/2019/CONSUNI/UFT (BRASIL. UFT, 2019b), o reflexo ainda não atingira de maneira relevante os processos institucionais, tomando por base a amostra avaliada em 2022 e a piora do nível de maturidade geral.

Em 2022 mais especificamente fora realizado trabalho sobre a atuação das estruturas de governança e gestão de riscos na UFT, e foi percebida significativa melhora no índice de maturidade da gestão de riscos em relação a avaliação feita em 2018.

Naquela ocasião, as estruturas de governança e gestão de riscos atingiram nível inicial (18,49% de índice pela metodologia desenvolvida pelo TCU), e no trabalho de 2022, alcançaram nível básico (37,87% do mesmo índice).

Mesmo assim, os números analisados das recomendações indicam queda na maturidade do sistema de controle da instituição como um todo, razão pela qual esta Audin recomenda atenção e esforços no estabelecimento e melhoria dos controles.

Ademais, pelo segundo ano seguido, os trabalhos do PGMQ demonstram que diversos integrantes do Comitê de Governança, mesmo instados, não participam do processo de avaliação dos trabalhos da Audin, tendo apresentado apenas 6 respostas aos questionários aplicados. No ano anterior, o número foi de 8 respostas.

Analisando a composição do Comitê de Governança, mesmo com o acréscimo de membros ocorrido em 2022, o índice de resposta e colaboração com o processo de avaliação, pelo contrário, teve queda.

Resta necessário o alcance dos objetivos de governança, que suas estruturas consigam refletir melhorias mensuráveis para os processos de trabalho da instituição, o que poderá ser detectado nas avaliações futura realizadas pela auditoria interna.



Dessa forma, diante dos dados levantados pela Audin no ano de 2022, os indicadores não apresentaram melhora para a asseguuração razoável do tratamento dos riscos, sendo mais urgente a situação do elevado índice de inexistência de controles em áreas de materialidade e relevância elevadas, conforme a própria avaliação de riscos da UFT indica.

Segundo a análise desta Audin, o nível de maturidade dos controles e instrumentos de governança na UFT ainda é insuficiente para a proteção dos ativos e do negócio da instituição, frente os riscos aos quais estão expostos, conforme trabalhos de auditoria realizados em 2022. E chama atenção especial para o objeto “Transparência no Relacionamento com a Fundação de Apoio”, de grande materialidade e que apresentou elevada inexistência de controles necessários.



8. DEMONSTRATIVO DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa nº 10, de 28 de abril de 2020 (BRASIL. CGU, 2020), da Controladoria Geral da União, aplicável às unidades de auditoria interna por força do referencial teórico disposto na Instrução Normativa nº 03/2017 da Secretaria Federal de Controle Interno (BRASIL. CGU, 2017a), esta Audin procedeu a contabilização dos benefícios decorrentes das recomendações com atendimento concluído dentro do exercício de 2022, listados na planilha que segue:



Quadro 4- PLANILHA DE CONTABILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS FINANCEIROS 2022

RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	UNIDADE RESPONSÁVEL	EXERCÍCIO DE EMISSÃO	EXERCÍCIO DE ATENDIMENTO	EVIDÊNCIAS DE ATENDIMENTO	CLASSE DE BENEFÍCIO FINANCEIRO*	MEMÓRIA DE CÁLCULO	VALOR DO BENEFÍCIO BRUTO	CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO	VALOR DO BENEFÍCIO LÍQUIDO
A APURAÇÃO DE BENEFÍCIOS ENCONTROU APENAS UMA RECOMENDAÇÃO ATENDIDA EM 2022, QUE NÃO GEROU BENEFÍCIO FINANCEIRO.										

Fonte: Estoque de recomendações Audin-UFT.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
AUDITORIA INTERNA
RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA



Quadro 5 - PLANILHA DE CONTABILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS 2022

RELATÓRIO DE AUDITORIA	RECOMENDAÇÃO	RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO	EXERCÍCIO DE EMISSÃO	EXERCÍCIO DE ATENDIMENTO	EVIDÊNCIAS DE ATENDIMENTO	CLASSE DE BENEFÍCIO EM FUNÇÃO DA DIMENSÃO AFETADA	CLASSE DE BENEFÍCIO EM FUNÇÃO DA REPERCUSSÃO
RA/AUDIN-UFT/002617.94342	Publique a portaria de credenciamento da fundação junto ao Ministério da Educação e a fundamentação normativa e sistemática de elaboração, aprovação, acompanhamento e avaliação dos projetos.	PROAD	2021	2022	Durante a auditoria realizada em 2022 foi constatada a divulgação da Portaria de credenciamento que pode ser acessada no link: < https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMzY4NmU4MjAtYThkNS00YThjLWI2MGYtMWZlZjU2MTk4MGY4IiwidCI6IjY4ZmM5YWY2LWZkOWItNGI5Yi1hZjA2LTNiY2VjYmQwNzNkMlslmMiOjR9&pageName=ReportSection188dfab2bc014d23acf4 >	b) Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos	a) Transversal

Fonte: Estoque de recomendações Audin-UFT.

9. INFORME SOBRE OS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ

Sobre trabalhos desenvolvidos em 2022, a Ação 06 do Paint trata da implantação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, aprovado pela Resolução nº 12/2019/CONSUNI/UFT. Para o terceiro ano da execução das avaliações do PGMQ estavam previstos trabalhos nas seguintes áreas do programa: avaliação dos trabalhos do ano, avaliação periódica pelo Comitê de Governança, avaliação periódica por análise dos indicadores.

As avaliações previstas para 2022 foram aplicadas dentro do ano, e seus relatórios constam publicados na mini-home da Audin no site da UFT, disponíveis através do link: https://ww2.uft.edu.br/index.php/audin/documentos?option=com_jalfresco&view=jalfresco&Itemid=1770&id=dfc067eb-b4bf-4a94-b0b1-bdeee634de06&folder_name=Programa%20de%20Gest%C3%A3o%20e%20Melhoria%20da%20Qualidade.

No mesmo link é possível acompanhar a situação das avaliações do programa, dentro do primeiro ciclo de aplicação, de 2020 a 2025, através de planilha atualizada periodicamente pela Audin.

Segue resumo analítico dos resultados de cada avaliação aplicada:

Avaliação periódica dos trabalhos: No ano foram realizados 3 trabalhos de avaliação propriamente ditos e 1 de monitoramento e revisão. Após sua finalização, foram encaminhados os formulários de avaliação à equipe de auditoria responsável, ao Chefe da Unidade de Auditoria Interna e à unidade auditada, para aplicação do instrumento. As avaliações da equipe e do auditor-chefe tiveram o anexo de evidências como requisito obrigatório, quanto a unidade auditada esse elemento fora listado como opcional.

A qualidade dos trabalhos da Audin, segundo o PGMQ, é medida segundo escala com 5 níveis (1 – Introdutório; 2 – Emergente; 3 – Estabilizado. 4 – Progressivo; 5 – Avançado). A escala de avaliação também utiliza pontuação que vai de 0 a 100.

A Ação 4 do Paint 2022 - Transparência no Relacionamento com a Fundação de Apoio, teve avaliação pela equipe de auditoria em 99,3, pelo Chefe da Unidade de



Auditoria com 100 e pela unidade auditada com 99,0. O IGAT (Índice Geral do Trabalho) consolidado teve resultado de 99,4. Tal pontuação, dentro da escala de qualidade, classifica o trabalho como nível 5 – Avançado.

O trabalho relativo à Ação 5 do Paint 2022 – Governança de TI, fora avaliado pela equipe de auditoria com IQ (índice do questionário) em 98,3, pelo Chefe da Unidade de Auditoria com 100,00 e pela unidade auditada com 100. O IGAT (Índice Geral do Trabalho) consolidado teve resultado de 99,7. Tal pontuação, dentro da escala de qualidade, classifica o trabalho como nível 5 – Avançado.

A Ação 07 do Paint 2022 – Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos da Universidade, teve avaliação pela equipe de auditoria em 99,0, pelo Chefe da Unidade de Auditoria com 100 e pela unidade auditada com 100. O IGAT (Índice Geral do Trabalho) consolidado teve resultado de 97,9. Tal pontuação, dentro da escala de qualidade, classifica o trabalho como nível 5 – Avançado.

A Ação 8 do Paint 2022 – Gestão das Atividades de Extensão, teve avaliação pela equipe de auditoria em 93,8, pelo Chefe da Unidade de Auditoria com 100 e pela unidade auditada com 97,5. O IGAT (Índice Geral do Trabalho) consolidado teve resultado de 97,1. Tal pontuação, dentro da escala de qualidade, classifica o trabalho como nível 5 – Avançado.

Avaliação periódica pelo Comitê de Governança: Conforme previsto na resolução que regulamenta o PGMQ (BRASIL. UFT, 2019c), a avaliação periódica segue metodologia de preenchimento de formulários, para medir o desempenho da Audin através da visão que a gestão possui quanto a qualidade de seus trabalhos.

A qualidade dos trabalhos da Audin, segundo o PGMQ, é medida segundo escala com 5 níveis (1 – Introdutório; 2 – Emergente; 3 – Estabilizado. 4 – Progressivo; 5 – Avançado). A escala de avaliação também utiliza pontuação que vai de 0 a 100.

Os questionários foram enviados a 19 unidades gestoras, tendo 6 delas apresentado resposta. Os dados foram compilados e aplicados às fórmulas constantes na resolução regulamentadora do programa, e o IGAT alcançado pela avaliação do Comitê de Governança fora de 91,51. Dessa forma, segundo a avaliação da gestão, o nível de qualidade das ações da Audin-UFT é 5 – Avançado.

Avaliação periódica por análise dos indicadores: O PGMQ da Audin elenca 6 indicadores de qualidade e estabelece metas desejáveis para cada um deles. Os resultados alcançados no exercício 2022 foram os seguintes:

Quadro 6 - Avaliação do desempenho dos indicadores em 2022

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES PGMQ AUDIN-UFT			
PROCESSO Nº 23101.000292/2023-42			
ANO AVALIADO: 2022			
1 - HORAS DE TREINAMENTO		PERCENTUAL DA META ALCANÇADO	
CATEGORIA	Pessoas	172,50%	
OBJETIVO	Quantidade de horas investidas no treinamento e capacitação dos auditores internos		
META	40 horas anuais por auditor		
METRIFICAÇÃO	Quanto mais horas de treinamento, melhor		
PERIODICIDADE	Anual		
RESULTADOS ALCANÇADOS:	Dos 3 servidores que tiveram exercício na unidade, cumpriram 69, 73 e 65 horas respectivamente, totalizando 207 horas dentro no ano. A meta total seria de 120 horas para 3 auditores, tendo sido superada e o percentual alcançado de 172,50%.		
2 - RECOMENDAÇÕES ATENDIDAS		PERCENTUAL DA META ALCANÇADO	
CATEGORIA	Eficiência	jan/22	50,93%
OBJETIVO	Quantidade de recomendações atendidas do estoque	fev/22	50,93%
META	80,00%	mar/22	50,93%
METRIFICAÇÃO	Quanto mais recomendações atendidas, melhor	abr/22	50,93%
PERIODICIDADE	Mensal	mai/22	51,24%
RESULTADOS ALCANÇADOS:	O indicador teve índice que chegou ao pico máximo de 51,24 % no mês de maio, não atingindo a meta traçada de 80%.	jun/22	47,28%
		jul/22	47,28%
		ago/22	47,28%
		set/22	47,85%
		out/22	47,85%
		nov/22	45,26%
		dez/22	45,36%
3 - CUMPRIMENTO DO PAINT		PERCENTUAL DA META ALCANÇADO	
CATEGORIA	Eficiência	100,00%	
OBJETIVO	Quantidade de ações do Paint planejadas e executadas durante o exercício		
META	90%		
METRIFICAÇÃO	Quanto mais ações cumpridas, melhor		
PERIODICIDADE	Anual		

RESULTADOS ALCANÇADOS:	O indicador teve cumprimento acima da meta estabelecida. Foram planejadas 13 ações dentro do Pain 2022, e todas tiveram seus objetivos alcançados. Dessa forma a meta fora superada.	
4 - EMISSÃO DE RELATÓRIO		RESULTADO DE CADA AÇÃO DE AUDITORIA
CATEGORIA	Eficiência	Ação 04 - Transparência no relacionamento com a fundação de apoio. Dias utilizados: 8.
OBJETIVO	Quantidade de dias necessária para emitir o relatório final após a realização da reunião de busca conjunta de soluções	Ação 05 - Governança de TI. Dias utilizados: 3.
META	15 dias	Ação 07 - Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos da Universidade. Dias utilizados: 3.
METRIFICAÇÃO	Quanto menos dias, melhor	Ação 08 - Gestão das Atividades de Extensão. Dias utilizados: 10.
PERIODICIDADE	Mensal	
RESULTADOS ALCANÇADOS:	A meta traçada no indicador fora atingida em todos os trabalhos de avaliação realizados. Em relação ao ano anterior, manteve-se o atingimento da meta na totalidade dos trabalhos.	
5 - BENEFÍCIOS NÃO-FINANCEIROS		PERCENTUAL DA META ALCANÇADO
CATEGORIA	Eficiência	Transparência no Relacionamento FAPTO-UFT: 7,81% do risco inerente.
OBJETIVO	Diminuição do grau de risco dos processos analisados nos trabalhos de auditoria	
META	20% do risco inerente	
METRIFICAÇÃO	Quanto menor o risco residual, melhor	
PERIODICIDADE	Anual	
RESULTADOS ALCANÇADOS:	Dentre as temáticas que tiveram recomendações atendidas dentro do exercício, foi avaliado o risco residual de cada constatação ocorrer novamente, após a implementação dos aperfeiçoamentos indicados no relatório. O percentual da relação entre risco residual e inerente foi calculado para cada recomendação, dentro de cada processo auditado, e tido como resultado a recomendação que menos teve redução em seu risco. Dos processos que tiveram seus benefícios contabilizados em 2022, todos atingiram a meta de redução de risco.	

6- BENEFÍCIOS FINANCEIROS		RESULTADOS
CATEGORIA	Financeiro	Relatório: RA/AUDINUFT/73732022.94342. Recomendação: Desenvolva sistemática de controle e análise das prestações de contas dos projetos que têm a participação da Fundação de Apoio respeitando a segregação de funções e divulgue os resultados no site da instituição, dando ampla publicidade e garantindo a transparência na aplicação dos recursos envolvidos.
OBJETIVO	Gastos indevidos evitados e/ou valores recuperados com a implementação das recomendações	Relatório: RA/AUDINUFT/73732022.94342. Recomendação: Quando a despesa envolver qualquer tipo aquisição de bens e serviços, que seja possível o direcionamento à seção na qual sejam disponibilizadas as informações mais detalhadas a respeito do procedimento de seleção do fornecedor ou prestador de serviços.
META	3 recomendações dentre as que apresentam possível benefício financeiro	Relatório: RA/AUDINUFT/73732022.94342. Recomendação: Que as demonstrações contábeis divulgadas estejam conforme os itens 9.4.14.1; 9.4.14.2 e 9.4.14.3 do Acórdão 1178/2019 TCU-Plenário, quanto à segregação dos registros contábeis, ingresso de recursos públicos e uso de recursos humanos, bens, serviços e patrimônio.
METRIFICAÇÃO	Quanto mais recomendações com benefícios financeiros implementadas, melhor	
PERIODICIDADE	Anual	
RESULTADOS ALCANÇADOS:	Atingimento da meta de emissão de pelo menos 3 recomendações com possível benefício financeiro, conforme detalhamento.	

Fonte: Elaborado pela Audin.

Em relação às avaliações periódicas pelo Comitê de Governança, bem como avaliações dos trabalhos efetuados dentro do exercício, o resultado alcançado, em ambas no nível 5 – Avançado, demonstra atuação satisfatória da Audin em relação à equipe, à chefia da UAIG, bem como às unidades auditadas.



Entretanto, as observações e espaços de melhoria levantados nos questionários são levados em consideração para a definição dos rumos e decisões da gestão da UAIG.

No tocante a avaliação dos indicadores, os resultados atingidos ficaram dentro das metas estabelecidas para o PGMQ em cinco dos seis indicadores. Os indicadores 1 - HORAS DE TREINAMENTO; 3 - CUMPRIMENTO DO PAINT; 4 - EMISSÃO DE RELATÓRIO; 5 - BENEFÍCIOS NÃO-FINANCEIROS; e 6- BENEFÍCIOS FINANCEIROS, tiveram suas metas atingidas ou superadas. Apenas o indicador 2 - RECOMENDAÇÕES ATENDIDAS não teve resultado que atinja a meta fixada.

O indicador 1 – Horas de Treinamento apresentou meta superada. A manutenção da disponibilidade de cursos na modalidade EaD no ano de 2022, com maior utilização dessa forma de capacitação, conferiu maior flexibilidade para a organização das tarefas dos integrantes da Audin, e conseqüente superação da meta de capacitação, com baixos custos para o órgão.

Nesse sentido, entende-se que manter o uso de plataformas digitais e oferta de cursos EaD em sua maioria pode contribuir com a manutenção desse indicador dentro da meta, com baixo custo e bom retorno para a administração pública, tendo em vista que tal meta vem sendo atingida desde o primeiro ano de avaliação do indicador.

O percentual alcançado teve expressiva alta em relação a 2021 (117,50% naquele ano, e 172,50% em 2022). O indicador acumula superação da meta em todo período de avaliação, e seu crescimento indica melhoria nos resultados planejados para capacitação. A modernização das técnicas de auditoria e ferramentas empregadas na execução dos trabalhos, bem como as normas nacionais e internacionais de auditoria, requerem da equipe capacitação constante, e o programa de qualidade tem demonstrado o atingimento das metas por parte da Audin.

O indicador 2 – Recomendações Atendidas os resultados desse indicador tiveram queda em relação ao ano anterior, fechando 2022 em 45,36%, enquanto em 2021 foi finalizado com 50,93% (5,57 pontos percentuais de recuo em relação ao ano anterior). A meta fixada para o indicador é de 80%, segundo o PGMQ-Audin (BRASIL. UFT, 2019c), que não fora atingida dentro do ano.

Nesse sentido, o indicador demanda ações para sua melhoria, visto de a curva mensal durante o ano, bem como sua comparação com o ano anterior, indica tendência de queda, afastando ainda mais da meta fixada. Em 2022 o indicador apresentou o menor desempenho desde a implantação do PGMQ.



Resta que tal indicador já era acompanhado pela Audin mesmo fora do PGMQ, razão pela qual também existem dados históricos que possibilitam comparação. No ano de aprovação do PGMQ, segundo dados do acompanhamento histórico do estoque de recomendações, o indicador saltou de 25,23% em janeiro, para encerrar o ano com 52,72%.

Tal acréscimo se dera com a introdução de nova metodologia de monitoramento de auditorias, através da aprovação do Manual da Audin, pela Resolução nº 02/2019/CONSUNI/UFT. A vigência do manual se dera a partir de abril de 2019 e já em maio o índice saltara para 40,83%, mantendo curva de crescimento e pico de 52,86% nos meses de outubro e novembro. Os indícios apontam que o sistema de monitoramento afeta sensivelmente o indicador em questão.

Como resultado da análise do comportamento do indicador pelos últimos dois anos, a Audin incorporou em seu Paint 2023 (BRASIL. UFT, 2022) ação para revisão do Manual de Auditoria Interna (BRASIL. UFT, 2019a), para aperfeiçoamento dos fluxos e procedimentos relativos à Audin-UFT, dentre eles, o fluxo de monitoramento.

Como ação destinada à melhoria do indicador a UAIG continuará o trabalho de sensibilização e maior aproximação com o Comitê de Governança, para unir esforços na melhoria do índice, haja vista que a participação das unidades responsáveis pelo atendimento é essencial para o alcance da meta.

O indicador 3 – Cumprimento do Paint também já era monitorado mesmo antes da vigência do PGMQ, haja vista ter sido incluído como uma das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional como responsabilidade da Audin. Tal indicador já era acompanhado através do sistema Naus, que monitora o cumprimento das metas traçadas para cada unidade gestora da UFT. Para o ano de 2022, o Paint fora cumprido em sua totalidade.

No ano anterior o indicador encerrou com o índice de com 100% de cumprimento, visto que, de 10 ações previstas, todas foram executadas, e o deixou acima da meta estabelecida de 90%.

Para o ano de 2022, sem intercorrências relevantes, e com a manutenção do dimensionamento da equipe da Audin, o Paint 2022 teve todas as suas ações cumpridas, totalizando 100% no desempenho do indicador, resultado acima dos 90% estabelecidos como meta.



Para 2023 a Audin manterá a metodologia, com maior especialização de funções, porém mantendo o fluxo de informações, para manter o bom desempenho do indicador.

O indicador 4 – Emissão de Relatório teve a meta do prazo máximo de 15 dias entre a realização da reunião de busca conjunta de soluções, e a emissão do relatório definitivo, alcançada em todas as ações de avaliação executadas.

No ano anterior tal meta havia sido para todas as ações. Tal resultado indica que a metodologia adotada de analisar os documentos porventura protocolados fora do prazo, apenas em sede monitoramento, como medida destinada a evitar atrasos na entrega do relatório final, surtiu efeitos. Em 2020 apenas em uma ação de auditoria a meta foi atingida, e após a adoção dessa alteração procedimento, nos anos seguintes os resultados passaram a ser satisfatórios.

Nesse sentido, os resultados alcançados apontam no sentido da eficácia das medidas adotadas, razão pela qual esta unidade se posiciona pela sua manutenção e inclusão nas normas da Audin-UFT.

O indicador 5 – Benefícios Não-financeiros atingiu a meta de risco residual em valor de no máximo 20% do inerente para todas as recomendações atendidas dentro de ano 2022.

A adoção de novo modelo de relatório, que se utiliza de técnica alinhada às normas internacionais, seguindo o modelo recomendado pela Controladoria Geral da União, bem como o monitoramento com realização de mais reuniões com as unidades auditadas, refletiram a edição de recomendações mais eficazes na redução do risco, bem como a orientação mais efetiva em relação as recomendações em fase de monitoramento.

Nesse sentido, para além da manutenção das medidas implementadas em 2022, a Audin também investirá na manutenção da alta capacitação de seu quadro, a fim de buscar a manutenção dos resultados alcançados.

O indicador 6 – Benefícios Financeiros que tinha como meta o atingimento de 3 recomendações com potenciais benefícios financeiros teve a meta atingida, com a edição desse quantitativo de recomendações com potencialidade para gerar benfeitorias financeiras ao órgão. Foram 3 recomendações emitidas dentre as 50 de 2022, com potencial benefício financeiro.



Quanto ao referido indicador a Audin se posiciona no sentido de seguir com a aplicação da metodologia de riscos para seleção das unidades e aperfeiçoamento das recomendações, em busca de manter o indicador dentro da meta.

Os resultados das avaliações do PGMQ serão utilizados no planejamento das ações de aperfeiçoamento do trabalho da Audin-UFT. Inicialmente serão priorizados os setores com avaliação fora da faixa desejada ou meta fixada, seguido da manutenção e atualização das ações nas áreas com resultado satisfatório.



10. CONCLUSÃO

O Relatório Anual de Auditoria Interna, perpassando os elementos essenciais que demonstram o trabalho prestado pela unidade de auditoria interna governamental da UFT, apresenta de maneira consolidada e condensada, o valor agregado pelas atividades da Audin ao órgão e ao aperfeiçoamento dos serviços prestados.

Tal demonstrativo comporá o Relatório de Gestão, para fins de prestação de contas e transparência perante o controle externo e sociedade, e reforça os benefícios da atividade de avaliação baseada em risco, objetiva e desenvolvida com base de metodologias e referências estruturadas e adequadas com a essência da atividade de auditoria.

Palmas, 07 de março de 2023.

Dilson Pereira dos Santos Júnior
Chefe da Unidade de Auditoria Interna

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. CGU. Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017 - Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. Brasília: Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União - Secretaria Federal de Controle Interno, 2017a. Disponível em: <http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19111706/do1-2017-06-12-instrucao-normativa-n-3-de-9-de-junho-de-2017-19111304>. Acesso em: 19 março 2020.

BRASIL. CGU. **Manual de orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal**. Brasília: Controladoria Geral da União, 2017b. Disponível em: <<https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual-de-orientacoes-tecnicas-2017.pdf/@@download/file/manual-de-orientacoes-tecnicas-2017.pdf>>. Acesso em: 12 junho 2020.

BRASIL. CGU. **Orientação Prática: Relatório de Auditoria**. Brasília: Controladoria Geral da União, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/orientacao-pratica-relatorio-de-auditoria-2019.pdf>>. Acesso em: 12 junho 2020.

BRASIL. CGU. Instrução Normativa nº 10/2020 - Aprova a Sistemática de Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. Brasília: Controladoria Geral da União, 2020. Disponível em: <https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/45198/7/IN_10_2020.pdf>. Acesso em: 26 Fevereiro 2022.

BRASIL. CGU. Instrução Normativa nº 5/2021 - Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna, sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna e sobre o parecer sobre a prestação de contas da entidade das unidades de auditoria interna governamental. Brasília: Controladoria Geral da União - Secretaria Federal de Controle Interno, 2021. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/instrucao-normativa-n-5-de-27-de-agosto-de-2021-342352374>>. Acesso em: 4 Outubro 2021.

BRASIL. UFT. Resolução nº 02/2019 - Dispõe sobre o Manual de Auditoria Interna da Universidade Federal do Tocantins. Palmas: Universidade Federal do Tocantins - Conselho Superior Universitário, 2019a. Disponível em: <<https://docs.uft.edu.br/share/s/LXZzw8sQTtagzviFG6Y9xQ>>. Acesso em: 10 março 2020.

BRASIL. UFT. Resolução nº 09/2019 - Normas de Governança no Âmbito da Universidade Federal do Tocantins. Palmas: Universidade Federal do Tocantins - Conselho Universitário, 2019b. Disponível em: <<https://docs.uft.edu.br/share/s/gWk4cc9ZSmWsS3pVnY1Wiw>>. Acesso em: 21 Abril 2021.



BRASIL. UFT. Resolução nº 12/2019 - Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna da Universidade Federal do Tocantins. Palmas: Universidade Federal do Tocantins - Conselho Superior Universitário, 2019c. Disponível em: <https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/RaN63EObRAiJCuo_L9AT8w/content/Programa%20de%20Gest%C3%A3o%20e%20Melhoria%20da%20Qualidade%20-%20PGMQ-Audin-UFT>. Acesso em: 20 março 2020.

BRASIL. UFT. Resolução nº 38/2021 - Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins, 2021-2025. Palmas: Universidade Federal do Tocantins - Conselho Superior Universitário, 2021b. Disponível em: <[https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/sKsEv0W1TiuGn7b0HT1Q2Q/content/Plano%20de%20Desenvolvimento%20Institucional%20\(PDI\)%20da%20UFT%20-%202021-2025](https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/sKsEv0W1TiuGn7b0HT1Q2Q/content/Plano%20de%20Desenvolvimento%20Institucional%20(PDI)%20da%20UFT%20-%202021-2025)>. Acesso em: 15 Agosto 2021.

BRASIL. UFT. Resolução nº 83/2022 - Dispõe sobre a aprovação do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) exercício 2023. Palmas: Universidade Federal do Tocantins, 2022. p. 89. Disponível em: <<https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/tfJ44oDIRhCcL60C8jwakA/content/PAINT%202023.pdf>>. Acesso em: 03 Março 2023.